

Corinthians para no Vitória e perde a primeira no Campeonato Brasileiro

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gazeta Press/Fernando Dantas) – O Corinthians perdeu pela primeira vez no Campeonato Brasileiro de 2017. Diferentemente de todas as previsões, descansado após duas semanas e diante de um time que luta contra o rebaixamento, o Alvinegro não foi capaz de superar a retranca do Vitória, muito bem montada pelo técnico Vágner Mancini, levou um gol ainda no primeiro tempo e acabou saindo derrotado por 1 a 0, com gol do colombiano Tréllez.

Com o resultado, o Timão acaba com uma invencibilidade de 34 jogos na atual temporada, além de uma histórica, já que nunca tinha acabado um jogo atrás do placar contra os baianos em São Paulo. O clube do Parque São Jorge ainda desperdiça a chance de abrir vantagem sobre o segundo colocado Grêmio, que havia perdido no último final de semana. Do outro lado, o Leão ganha força na briga contra o rebaixamento, agora com 22 pontos.

Na próxima rodada, os comandados de Fábio Carille terão pela frente a equipe do Atlético-GO, no sábado, também em Itaquera. Antes, porém, visitam a Chapecoense, na quarta, às 19h30 (de Brasília), em jogo adiado da 20ª jornada do torneio, na Arena Condá. Do outro lado, os baianos terão pela frente a equipe do Coritiba, na segunda-feira, dia 28, no Couto Pereira.

O Vitória chegou ao estádio de Itaquera com o claro objetivo de aproveitar um vacilo da zaga corintiana para buscar seu gol. Do outro lado, o Corinthians quase abriu o placar em bola erguida na área, que Maycon chutou por cima. O volume de jogo do Timão foi alto, mas, em uma bola, os baianos conseguiram seu gol. Fagner errou ao tentar tabelar com Romero, David roubou e acionou Neilton. O avante descolou bom passe para

Trellez, entre Pedro Henrique e Arana. O centroavante chutou cruzado, a bola desviou no lateral e venceu Cássio.

O tento não mudou o panorama do jogo, dando apenas um pouco menos de paciência para os donos da casa trabalharem a bola. Com dificuldades para entrar tocando na defesa adversária, o time anfitrião buscou as jogadas pelo lado, com ultrapassagens dos laterais. Em uma delas, aos 19 minutos, Jô recebeu na área e foi derrubado por Kanu, mas o juiz ignorou a penalidade. Na sequência, Rodriguinho chutou cruzado e Fernando Miguel fez boa defesa.

Preocupado com os contra-ataques, o Timão deixou sempre três jogadores atentos aos rápidos David e Neilton, mas isso não impediu que até os defensores fossem ao ataque. Numa primeira investida, Balbuena deu belo passe para Rodriguinho, que foi travado pela zaga. Na segunda, aos 40 minutos, o paraguaio abriu para Fagner e foi para a área receber. A bola rodou um pouco pela direita e voltou para o lateral, que cruzou na segunda trave, onde o defensor testou livre, mas mandou para fora.

Animado e empurrado pela torcida, o Alvinegro seguiu com a pressão e só não empatou o duelo por boas intervenções de Fernando Miguel. Em passe por elevação de Clayson, Jô tocou de cabeça e mandou no contrapé do arqueiro, que fez boa defesa. A bola sobrou para Romero, que cruzou para Rodriguinho. O meia ajeitou no peito e chutou forte, a bola bateu na zaga e saiu por cima do gol.

O técnico Fábio Carille voltou para o segundo tempo com uma alteração forçada, já que Guilherme Arana sentiu dores na coxa direita e teve que dar lugar a Moisés. Sem uma das suas principais alternativas de ataque, coube ao treinador encontrar outras formas de furar o bloqueio adversário, mais forte a cada minuto que passava. A escolha foi Marquinhos Gabriel na vaga de um inoperante Romero.

O time manteve um ritmo razoável, mas pareceu sentir um pouco a necessidade de sempre estar com a bola e ter de trabalhar lado a lado, sem conseguir pressionar a saída de bola do adversário. Os baianos, por outro lado, conseguiram se fechar bem e, ainda vivendo da sua única finalização no jogo, passaram 25 minutos sem nem sequer conseguir cruzar a linha do meio-campo, confortáveis com a vantagem.

A última cartada do Timão foi o retorno de Jadson, que não atuava desde o empate sem gols contra o Avaí, no mês passado, no lugar do zagueiro Balbuena. O camisa 10, porém, não conseguiu ditar o ritmo de jogo da equipe, atrapalhado pela boa marcação na intermediária rival. O desempenho foi tão abaixo que quem ficou mais perto do gol foi o Vitória, mas Neilton, duas vezes, mandou nas mãos de Cássio e manteve o placar em 1 a 0.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br